



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Maio 2020



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**Ibaneis Rocha**

Governador

Marcus Vinicius Britto

Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP**André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**Jeansley Lima**

Presidente

Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz

Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

Bruno da Silva Vicente – Estagiário

Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE

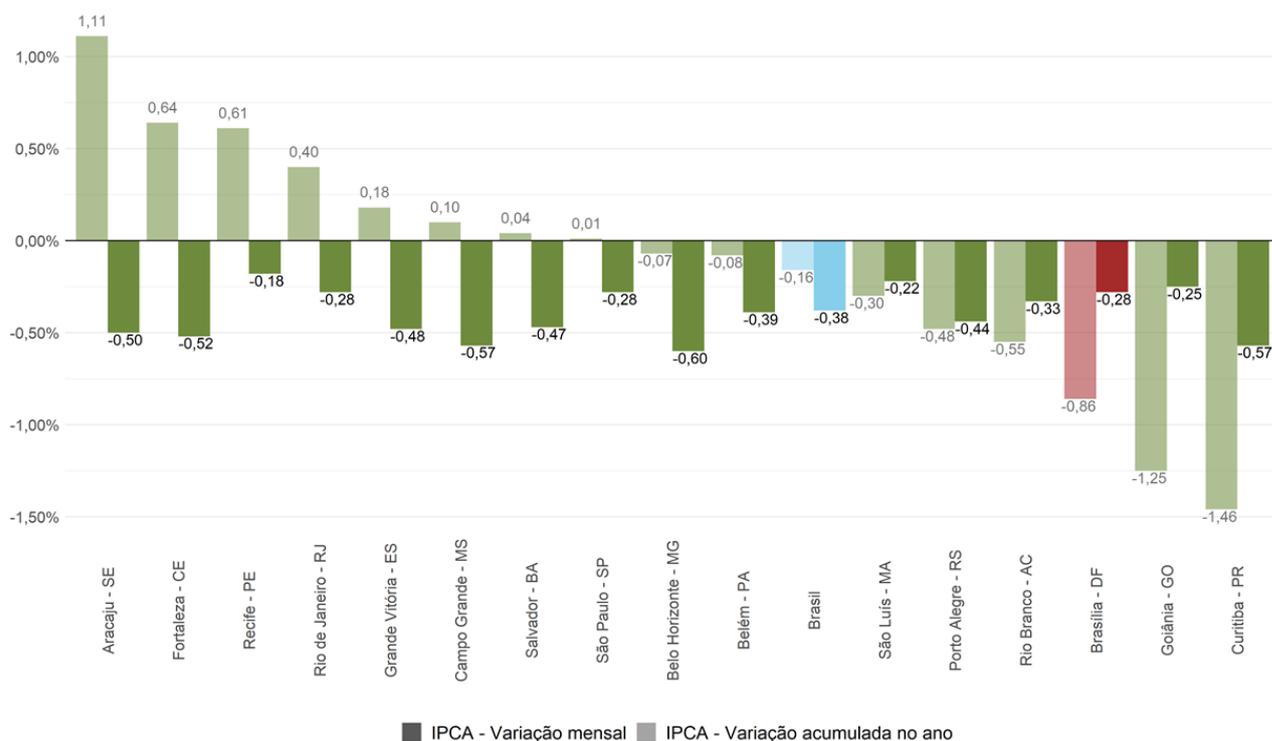
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

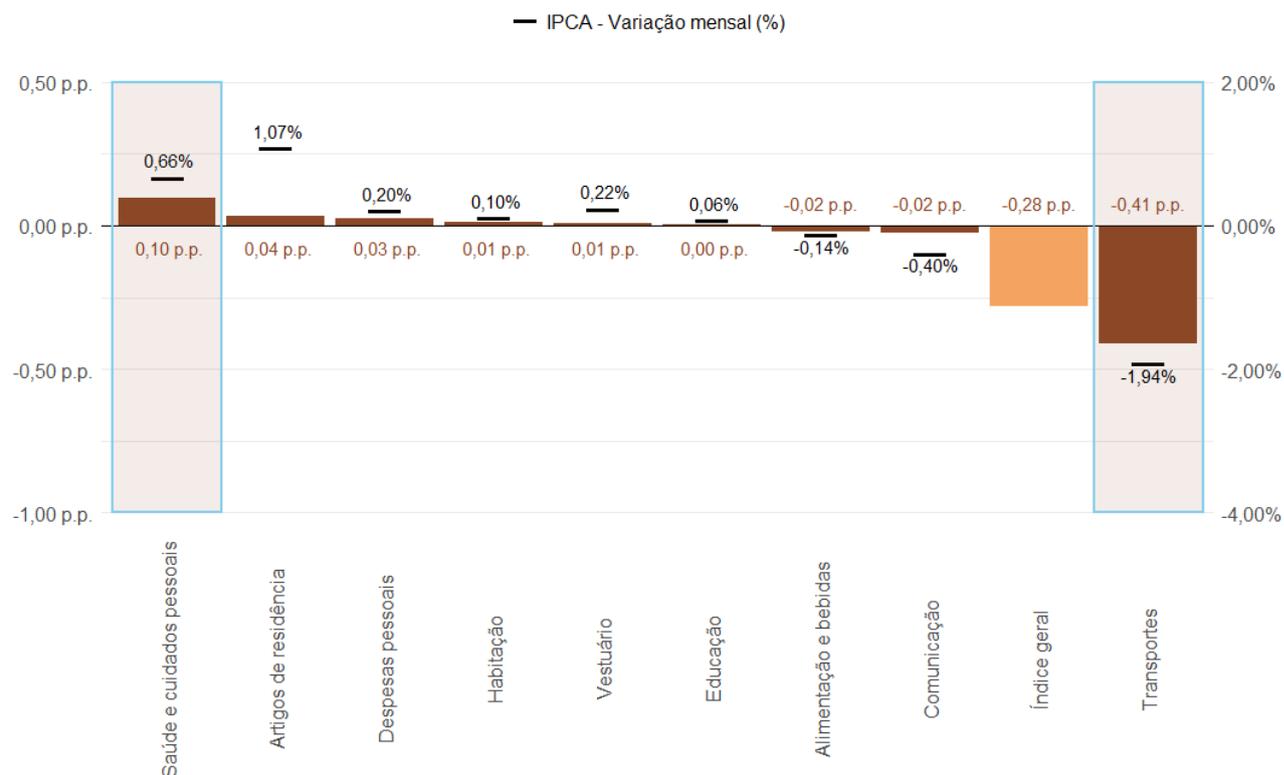
Em maio de 2020, o IPCA de Brasília variou -0,28% em relação a abril, quando havia registrado -0,58%. Foi a quarta menor variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE, empatado com São Paulo e Rio de Janeiro, e a terceira deflação consecutiva nos preços praticados na região. Já o Brasil apresentou variação de -0,38%, menor resultado em 22 anos.

Gráfico 1 - IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – Maio 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

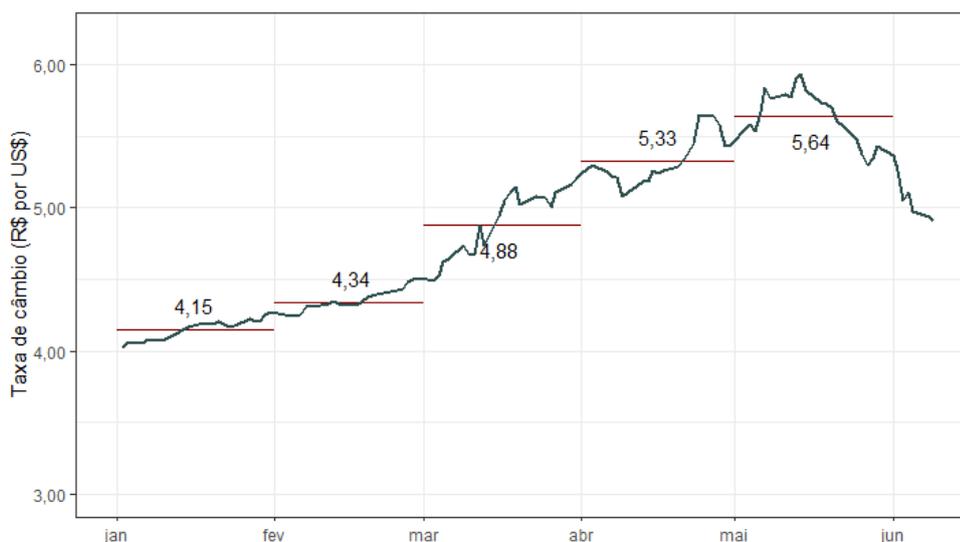
A deflação expressiva no mês ilustra a situação atípica vivida atualmente no Brasil e no mundo em função do COVID-19. No Distrito Federal, shoppings, restaurantes e o comércio em geral se encontram paralisados desde o dia 19 de março, e as escolas, desde o dia 11 do mesmo mês, com orientações ao público para permanecer em casa o máximo possível, inclusive em regimes de *home office* quando viável. Assim, o perfil de consumo da população se encontra significativamente alterado, com fortes quedas na demanda por bens como combustíveis e artigos de residência e altas em produtos alimentícios, bem como impactos na renda local, em especial de trabalhadores informais.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – Maio 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de maio é resultado predominantemente da contribuição negativa do grupo *Transportes*, que variou -1,94% no mês (contribuição de -0,41 p.p.). Essa contribuição se deveu a dois fatores. Um deles é a queda de 1,84% (-0,11 p.p.) nos preços da gasolina, que ainda sente os efeitos dos preços internacionais baixos do petróleo e da brusca queda na demanda interna após paralisação de comércios e escolas. O segundo é a deflação de 24,58% (-0,31 p.p.) nos preços da passagem aérea, ilustrando novamente as dificuldades vivenciadas pelas companhias aéreas com as medidas de distanciamento social em vigor. A grande deflação é observada apesar da elevada taxa de câmbio, que encarece o *leasing* das aeronaves. Nos primeiros cinco meses do ano, as passagens aéreas acumulam queda de -37,27% nos seus preços.

Essa elevada taxa de câmbio merece algumas considerações adicionais. A cotação do dólar atingiu 5,94 reais por dólar em 14 de maio antes de recuar e encerrar o mês em 5,43 R\$/US\$. A média no período foi de 5,64 RS/US\$, o patamar mais alto no ano até agora. A cotação do dólar se traduz em preços mais elevados para a importação de commodities internacionais, como o petróleo, e fato de ser observada uma retração no preço da *Gasolina* mesmo com uma taxa de câmbio mais alta ilustra a queda da demanda pelo bem.

Gráfico 3 – Taxa de câmbio – Valor diário e média mensal (R\$/US\$) – Janeiro de 2020 a junho de 2020

Fonte: SGS/BCB. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Já o grupo *Alimentação e bebidas*, que vinha de dois meses consecutivos de alta, apresentou variação de -0,14% em maio (contribuição de -0,02 p.p.). Apesar do item *Tubérculos, raízes e legumes* apresentar inflação em seus preços (+9,58%), o agregado do grupo ainda foi de queda no mês, reduzindo a pressão sobre o orçamento das famílias.

O mês de maio não apresentou variação mais negativa devido ao grupo *Saúde e cuidados pessoais*, que apresentou alta de 0,66% em seus preços (contribuição de 0,10 p.p.). O item de destaque aqui foi os *Produtos farmacêuticos*, que contribuíram com +0,07 p.p., em especial o *Hipotensor e hipocolesterolêmico* (+0,03 p.p.).

Tabela 1 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Maio 2020

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Automóvel novo	1,04	0,04
Plano de saúde	0,60	0,04
Lanche	1,88	0,03
Hipotensor e hipocolesterolêmico	6,72	0,03
Cebola	39,67	0,03
Aparelho telefônico	-1,82	-0,02
Óleo diesel	-8,81	-0,03
Refeição	-0,89	-0,04
Gasolina	-1,84	-0,11
Passagem aérea	-24,58	-0,31

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

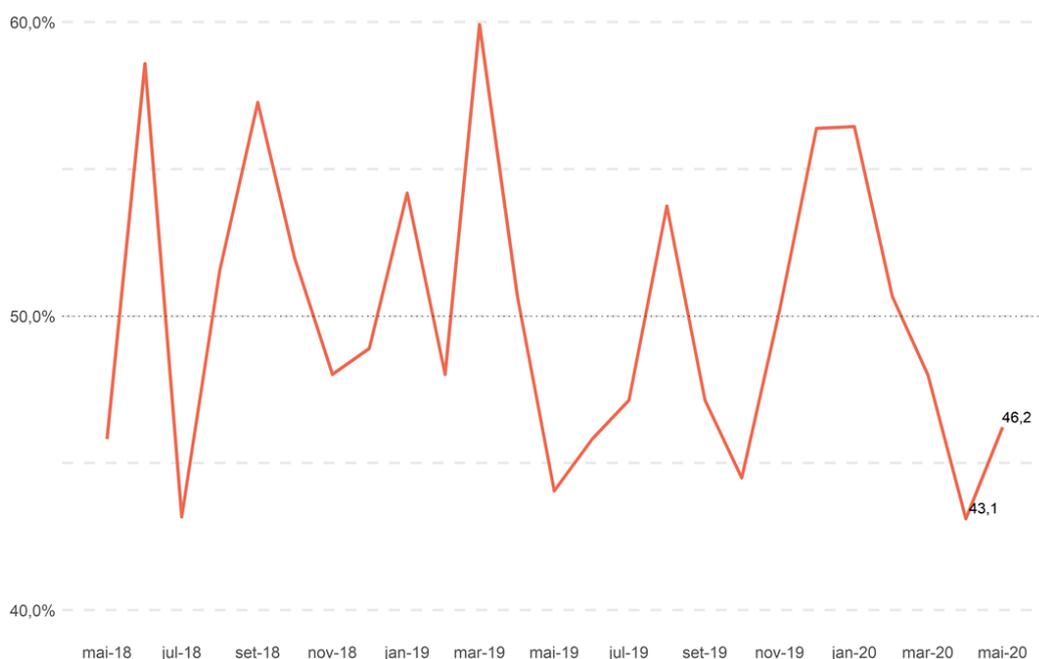
Tabela 2 – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Maio 2020

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Produtos farmacêuticos	2,32	0,07
Tubérculos, raízes e legumes	9,58	0,05
Veículo próprio	0,31	0,04
Tv, som e informática	5,36	0,04
Plano de saúde	0,60	0,04
Mobiliário	-2,25	-0,02
Comunicação	-0,40	-0,02
Leites e derivados	-3,06	-0,04
Combustíveis (veículos)	-2,28	-0,14
Transporte público	-8,64	-0,31

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Apesar dos resultados fortes da *Passagem aérea* e da *Gasolina* na deflação de maio do Distrito Federal, a queda na demanda e renda em função da paralisação de diversos setores econômicos leva também a uma retração mais generalizada nos preços locais. O índice de difusão do IPCA distrital foi de 46,2% no mês, ou seja, 46,2% dos subitens da cesta apresentaram inflação no período, enquanto 53,8% tiveram variações nulas ou negativas. Apesar de superior ao valor em abril, quando foi de 43,1%, o índice ainda se encontra bastante abaixo dos 50,0%, ilustrando a fraca margem do mercado para reajustar preços.

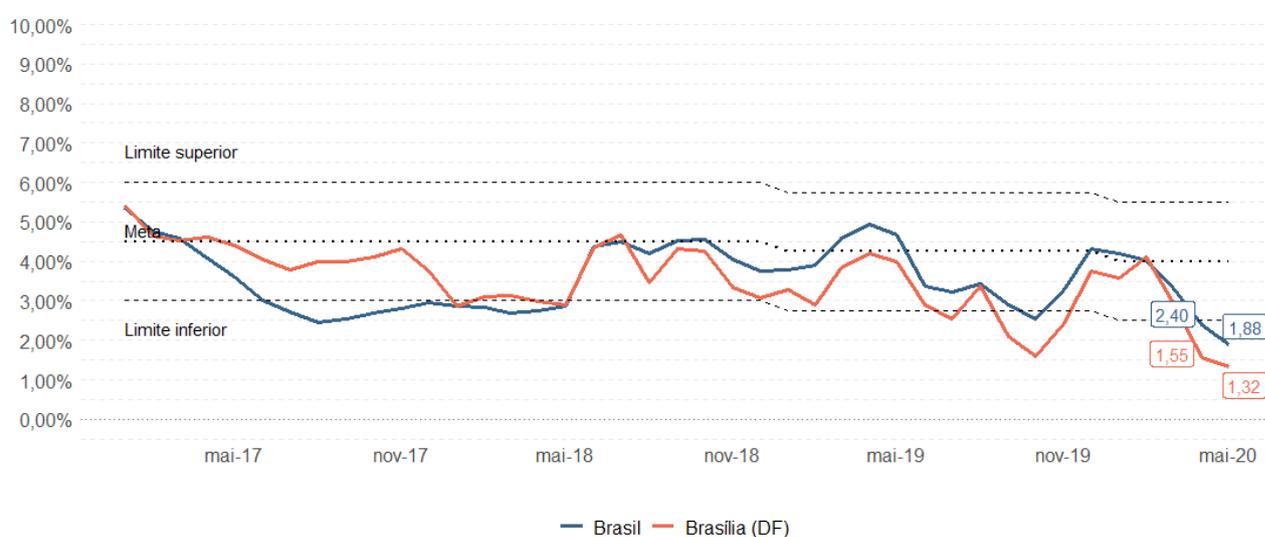
Gráfico 4 – IPCA – Índice de difusão – Brasília – Maio de 2018 a maio de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

O IPCA do Brasil acumula, em 12 meses, variação positiva de +1,88%. Com isso, o indicador se encontra abaixo do limite inferior da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2020, de 2,50%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2020 é de 1,53%¹, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda em um patamar ainda inferior ao atual. O COPOM tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa SELIC para o patamar historicamente baixo de 3,00%² a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital. Contudo, a expectativa é que ainda haja espaço para um corte de até 0,75 p.p. nessa taxa³.

Gráfico 5 – IPCA – Variação acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília* – Maio 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

¹ Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 5 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20200605.pdf>

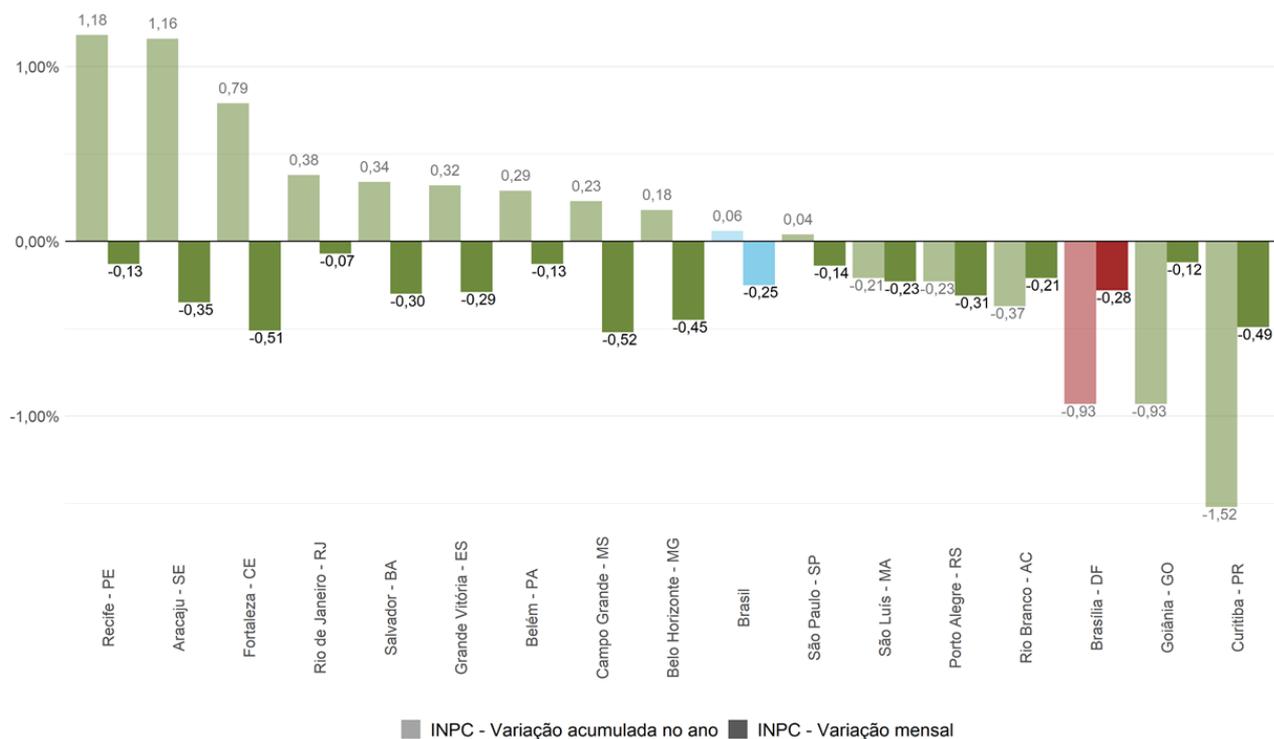
² Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 06 de maio de 2020.

³ Segundo ata da reunião do COPOM de maio de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom/06052020>

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou queda de -0,28% em maio. O valor foi simétrico ao do IPCA, de forma que as diferenças de pesos entre as duas cestas se compensaram no mês.

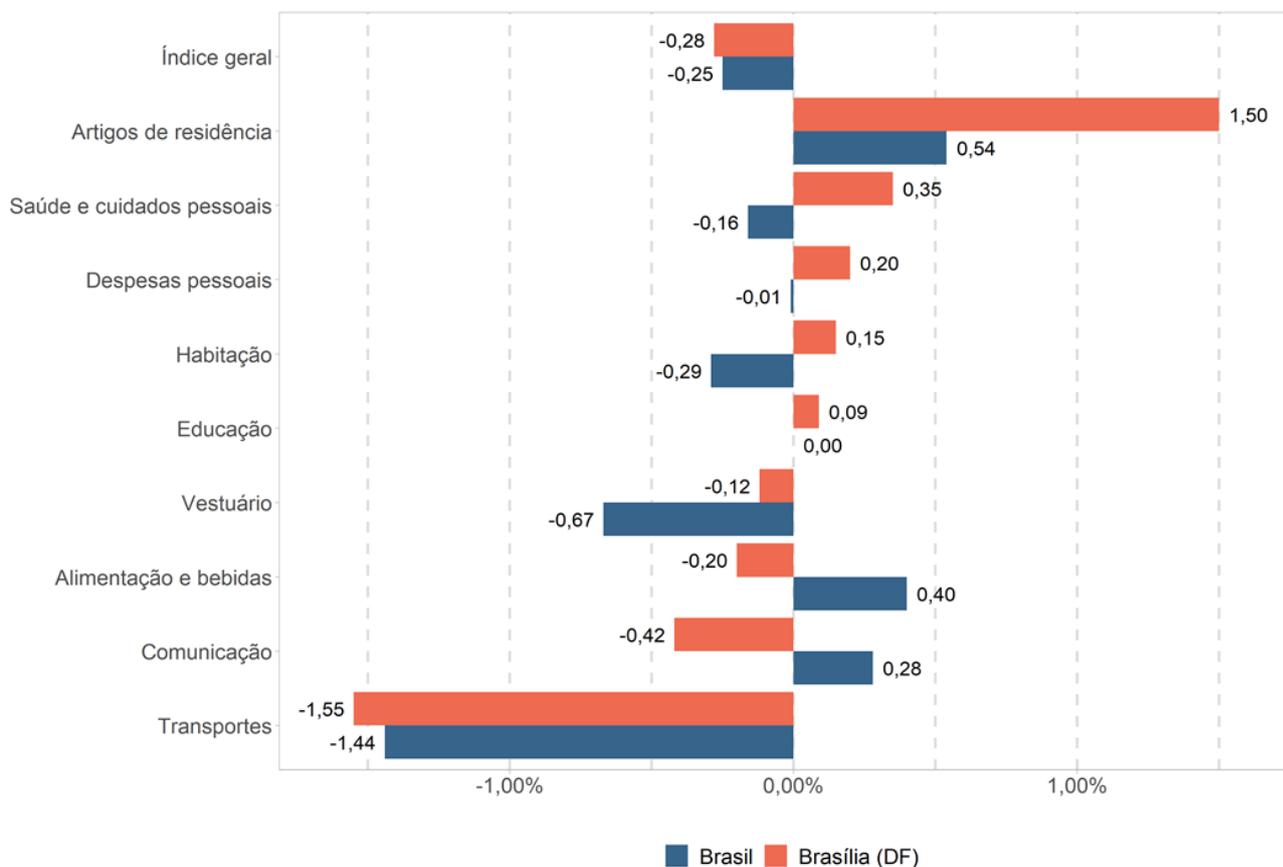
Gráfico 6 - INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – Abril 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A análise dos grupos do INPC revela novamente fortes pressões negativas do grupo de *Transportes* (-1,55%). Do outro lado, os *Artigos de residência* (+1,50%) tiveram a maior variação positiva no mês, porém possuem menos peso dentro da cesta de consumo das famílias.

Um ponto de destaque é a presença do subitem *Automóvel novo* como a maior contribuição positiva no IPCA (+0,04 p.p.), enquanto no INPC, é o *Automóvel usado* que aparece entre as maiores contribuições, porém negativo (-0,04 p.p.). Esse contraste ilustra um pouco as diferenças de consumo capturadas por cada cesta.

Gráfico 7 – INPC – Variação mensal por grupo (%) – Brasília – Maio 2020

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 3 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Maio 2020

Subitens do INPC	Varição (%)	Contribuição (p.p.)
Lanche	1,88	0,03
Cebola	39,67	0,03
Batata-inglesa	24,38	0,03
Aluguel residencial	0,30	0,03
Televisor	4,88	0,03
Aparelho telefônico	-1,82	-0,03
Refeição	-0,89	-0,03
Automóvel usado	-1,30	-0,04
Gasolina	-1,84	-0,11
Passagem aérea	-24,58	-0,19

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela 4 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Maio 2020

Itens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Tubérculos, raízes e legumes	9,74	0,06
Tv, som e informática	5,15	0,05
Produtos farmacêuticos	1,90	0,04
Aluguel e taxas	0,21	0,03
Eletrodomésticos e equipamentos	3,18	0,03
Comunicação	-0,42	-0,03
Leites e derivados	-2,24	-0,03
Carnes	-1,94	-0,05
Combustíveis (veículos)	-2,22	-0,14
Transporte público	-3,07	-0,19

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de maio de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra deflação de -0,28% em maio, a terceira deflação consecutiva no ano. O valor é simétrico ao resultado do INPC.
- A queda nos preços da *Passagem aérea* (-24,58%) e da *Gasolina* (-1,84%) foram os principais contribuintes para o resultado do mês.
- No acumulado do ano, Brasília apresenta o terceiro menor IPCA, com variação de -0,86%, assim como o terceiro menor INPC, de -0,93%, entre as regiões pesquisadas.
- Em doze meses, o IPCA de Brasília estimado está em +1,32%, de acordo com o IBGE.
- O IPCA do Brasil registra inflação de +1,88%, abaixo do limite inferior da meta, de +2,50%. A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS, do dia 5 de junho, é que a inflação nacional para o ano atinja +1,53%, abaixo do limite inferior da meta. No dia 6 de maio, o COPOM decidiu reduzir a taxa SELIC para o patamar historicamente baixo de 3,00%, mas ainda não descarta a hipótese de redução futura.

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Maio 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado	
			No ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	-0.38	-0.28	-0.16	-0.86
Alimentação e bebidas	0.24	-0.14	3.70	1.98
Alimentação no domicílio	0.33	-0.24	4.28	1.64
Cereais, leguminosas e oleaginosas	3.70	4.78	13.32	9.33
Farinhas, féculas e massas	0.40	0.77	4.13	-0.29
Tubérculos, raízes e legumes	5.65	9.58	57.29	49.97
Açúcares e derivados	1.32	1.54	3.31	0.32
Hortaliças e verduras	-1.62	-0.66	16.63	5.97
Frutas	-2.10	-2.76	8.08	5.20
Carnes	0.05	-1.56	-9.51	-9.33
Pescados	-0.51	-1.21	4.93	-1.81
Carnes e peixes industrializados	-0.30	-2.97	1.92	-5.53
Aves e ovos	-0.35	-0.72	5.92	1.28
Leites e derivados	-0.69	-3.06	4.53	-1.08
Panificados	0.46	-0.26	2.25	0.85
Óleos e gorduras	-0.30	0.46	3.55	1.80
Bebidas e infusões	-0.63	-0.69	2.55	-0.03
Enlatados e conservas	0.43	1.24	3.24	-0.63
Sal e condimentos	1.73	0.23	12.82	15.01
Alimentação fora do domicílio	0.04	-0.01	2.36	2.47
Habitação	-0.25	0.10	-0.07	-0.22
Encargos e manutenção	0.00	0.16	1.04	0.56
Combustíveis e energia	-0.70	-0.07	-2.05	-2.61
Artigos de residência	0.58	1.07	-2.02	-1.11
Móveis e utensílios	-1.85	-1.10	-4.22	-3.86
Aparelhos eletroeletrônicos	3.21	4.12	-0.35	2.32
Consertos e manutenção	0.86	0.34	1.84	-0.11
Vestuário	-0.58	0.22	-1.48	-1.34
Roupas	-0.64	0.40	-1.67	-1.97
Calçados e acessórios	-0.74	-1.41	-2.35	-3.96
Jóias e bijuterias	1.00	3.40	5.93	12.77
Tecidos e armarinho	0.27	0.53	1.19	2.18
Transportes	-1.90	-1.94	-5.28	-7.46
Transportes	-1.90	-1.94	-5.28	-7.46
Transporte público	-4.60	-8.64	-7.19	-11.47
Veículo próprio	0.16	0.31	0.51	0.97
Combustíveis (veículos)	-4.56	-2.28	-14.89	-18.63
Saúde e cuidados pessoais	-0.10	0.66	0.30	1.72
Produtos farmacêuticos e óticos	-1.10	1.68	-3.32	-0.08
Serviços de saúde	0.44	0.44	2.41	2.48
Cuidados pessoais	0.05	0.10	0.66	1.71
Despesas pessoais	-0.04	0.20	0.25	0.19
Serviços pessoais	0.12	0.16	0.88	1.07
Recreação, fumo e fotografia	-0.32	0.26	-0.83	-1.56
Educação	0.02	0.06	4.49	4.83
Cursos, leitura e papelaria	0.02	0.06	4.49	4.83
Comunicação	0.24	-0.40	0.40	-0.08
Comunicação	0.24	-0.40	0.40	-0.08

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal, acumulada no ano e em 12 meses para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Maio 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado	
			No ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	-0.25	-0.28	0.06	-0.93
Alimentação e bebidas	0.40	-0.20	4.07	0.98
Alimentação no domicílio	0.48	-0.40	4.53	0.22
Cereais, leguminosas e oleaginosas	3.56	1.98	13.56	6.07
Farinhas, féculas e massas	0.20	1.19	3.82	-0.44
Tubérculos, raízes e legumes	7.36	9.74	63.52	55.18
Açúcares e derivados	1.24	1.52	4.13	0.55
Hortaliças e verduras	-1.29	-0.43	16.77	6.04
Frutas	-2.16	-1.92	6.92	4.29
Carnes	0.30	-1.94	-8.68	-9.46
Pescados	-0.78	-1.98	4.16	-2.56
Carnes e peixes industrializados	-0.47	-3.06	2.02	-5.23
Aves e ovos	-0.14	-0.58	5.89	-0.67
Leites e derivados	-0.89	-2.24	4.74	-0.85
Panificados	0.47	-0.04	2.18	0.73
Óleos e gorduras	-0.27	1.15	4.01	-0.52
Bebidas e infusões	-0.59	-0.76	2.81	-0.17
Enlatados e conservas	0.30	0.62	4.13	-0.82
Sal e condimentos	1.92	0.00	13.36	14.50
Alimentação fora do domicílio	0.16	0.27	2.65	2.78
Habituação	-0.29	0.15	-0.27	-0.18
Encargos e manutenção	0.03	0.24	0.86	0.67
Combustíveis e energia	-0.78	-0.10	-2.00	-2.48
Artigos de residência	0.54	1.50	-2.27	-1.03
Móveis e utensílios	-1.94	-1.33	-4.65	-4.15
Aparelhos eletroeletrônicos	2.98	4.19	-0.61	1.89
Consertos e manutenção	0.81	-0.40	1.56	-2.43
Vestuário	-0.67	-0.12	-1.71	-2.13
Roupas	-0.70	0.26	-1.74	-2.32
Calçados e acessórios	-0.84	-1.63	-2.52	-3.25
Jóias e bijuterias	0.81	0.98	4.66	7.07
Tecidos e armarinho	0.05	0.53	0.85	2.18
Transportes	-1.44	-1.55	-4.08	-5.67
Transportes	-1.44	-1.55	-4.08	-5.67
Transporte público	-1.16	-3.07	-0.72	1.09
Veículo próprio	0.04	-0.23	0.34	-0.17
Combustíveis (veículos)	-4.67	-2.22	-14.65	-18.56
Saúde e cuidados pessoais	-0.16	0.35	-0.05	1.47
Produtos farmacêuticos e óticos	-0.86	1.40	-3.13	0.36
Serviços de saúde	0.37	0.34	2.08	1.90
Cuidados pessoais	-0.06	-0.13	0.56	1.76
Despesas pessoais	-0.01	0.20	0.00	-0.30
Serviços pessoais	0.03	0.06	0.27	0.48
Recreação, fumo e fotografia	-0.07	0.44	-0.36	-1.60
Educação	0.00	0.09	4.28	4.55
Cursos, leitura e papelaria	0.00	0.09	4.28	4.55
Comunicação	0.28	-0.42	0.30	0.44
Comunicação	0.28	-0.42	0.30	0.44

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br